
notícias FORUM

ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA

1.º CURSO DE PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS AUXILIARES DE ARQUIVO EM BRAGA

Em colaboração com o Arquivo Distrital, encontra-se a decorrer o 1.º Curso de Preparação de Técnicos Auxiliares de Arquivo de Braga, realizado pela Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas Portugueses (B.A.D.).

141

O curso decorre na instalação do A.D.B., de 20 de Fevereiro a 30 de Março de 1989, conta um total de formação de 204 horas, com uma componente teórica e prática e um conjunto de visitas de estudo.

Participam nesta acção de formação um docente da Faculdade de Letras do Porto, outro da Universidade do Minho, três Técnicos Superiores do Arquivo Distrital de Braga, um do Arquivo Distrital do Porto e outro do Arquivo Municipal do Porto. O programa e os monitores, são os seguintes:

- Introdução. Noções de arquivo
Dra. Maria da Assunção Vasconcelos
- Arquivos correntes e intermédios
Dra. Maria da Assunção Vasconcelos
- Paleografia
Prof. Doutor José Marques

- Arquivos definitivos. Descrição documental
Dra. Paula Cristina V. França
Dr. Armando Malheiro da Silva
- Comunicação e difusão de documentos. Reprodução d
documentos.
Dra. Maria João Pires de Lima
- Conservação material do documento
Dr. Manuel Real
- Sensibilização para a aplicação de novas tecnologias e
arquivo
Dr. Armando Malheiro da Silva
- Informática documental
Dr. Armando Malheiro da Silva
Eng. Luís da Costa Lima

142 Frequentam esta acção de formação, 27 alunos, com o mínimo do 9.º ano de escolaridade, funcionários, muitos deles, provenientes das Câmaras Municipais dos distritos de Braga, Porto, Aveiro Leiria, e ainda dos Arquivos Distritais de Braga e Porto, bem com da S.ta Casa da Misericórdia de Braga, Associação Industrial d Minho e Casa do Infante.

SECTOR DE ANIMAÇÃO CULTURAL projecto ADB/ESCOLA

No âmbito do projecto de Animação Pedagógica, o Sector de Animação Cultural do Arquivo Distrital de Braga editou um calendário e um desdobrável de apoio às visitas de estudo realizadas com uns das Escolas Secundárias que integraram, no presente ano lectivo, um projecto de trabalho conjunto de ligação da Escola ao leio.

Havia gavetas por todo o lado, mas as portas estavam fechadas.

Experimentei abri-las e de repente, vi-me dos olhos velhos livros como as portas dos castelos e as árvores dos sonhos...

Junto de mim, queriam falar, contar. Isso!... Contem-me a HISTÓRIA dos Homens e lugares que nunca os conheci pessoalmente.

Sempre me fascinou ver o que está atrás deste mundo imaginário de histórias, abertas para a vida quotidiana dos homens que viveram muitos anos antes de mim.

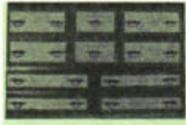
Tocar nestes «objectos» é abrir uma porta para a realidade mágica que nos leva embora de visitar o passado, de tornar-lhe o seu encontro com o presente. Como?

Este Arquivo é um lugar onde, por uns anos fora, se foram guardando escritos (documentos escritos à mão) e outras espécies importantes como cartas, selos, mapas, peças de arte, etc. Contem que esta grande casa foi um Palácio e que nele viveram Homens do século XIV, cujas vidas e acções são parte da História da cidade de Braga.

Sabias que já pertences à Igreja e que foi a residência dos Arcebispos? Por esta razão, durante muitos anos, foi conhecida pelo Paço dos Senhores Arcebispos de Braga.

Um dia, em 1886, um grande incêndio destruiu uma parte do edifício que ficou abandonado até que, em 1934, terminaram as obras de reconstrução e aí se instalou o Arquivo Distrital de Braga e a Biblioteca Pública.

Neste Arquivo, encontrarás documentos que se referem a oito séculos de História. Um dos mais antigos é assinado por D. Afonso Henriques, sendo conhecido pelo Documento da Fundação da Nacionalidade Portuguesa (ano de 1128).



Documento da Fundação da Nacionalidade Portuguesa

Na sala de visitas do Arquivo, a chamada Sala do Arcaz, poderás ver um bonito móvel do séc. XVII — o ARCAZ — pintado a óleo, composto de 32 gavetas (fechadas por largas portas de castanho) e por três armários, onde se guardaram, durante muitos anos, documentos históricos que pertenceram ao Cabido Bracarense (Administração da Igreja).

O principal organizador deste riquíssimo espólio foi o Cônego Francisco

Pacheco Pereira, descendente da nobre casa de Vale de Flores (Infias), desta cidade.

Foi ele quem também mandou desenhar a um padre, de nome Ricardo da Rocha, um curioso mapa da cidade de



Mapa 1750

Braga, (1750), chamado O Mapa das Ruas de Braga, onde estavam incluídas todas as casas que pertenciam ao Cabido.

Numa das gavetas do Arcaz, poderás encontrar também um dos mais importantes e antigos Cartulários, O Liber Fidelis — registo dos direitos relativos ao Cabido e à Mitra, encadernado em tiras de castanho e escrito em letra francesa do século XIII, contendo 953 documentos.

Na mesma gaveta, um pouco mais pequeno, encontrarás o Livro das Cadeias,



Liber Fidelis

encadernado em madeira e couro resistente, preso por uma cadeia de ferro de 82 cm. Contém 111 documentos, entre os quais diplomas e bulas desde os começos do século XII a meados do século XIV.

No Arquivo, poderás também conhecer algumas das assinaturas dos mais ilustres homens da nossa História, como, por exemplo, do historiador Fernão Lopes



Fernão Lopes

(ano de 1436) e o registo de baptismo do célebre médico e filósofo bracarense, Francisco Sanchez, no ano de 1551.

Por fim, e levado pela tua grande curiosidade, serás tu o futuro navegante por estas imensas e variadas rotas, na descoberta da tua própria História e do teu próprio Futuro.

43

desdobrável. Edição Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho.

design Amadeu Alvarenga.

calendário de 1989

portfólio para o ano de 1855

quadro de Barca-Oliveira)

desdobrável Arquivo Distrital de Braga/Universidade

do Minho.

design Amadeu Alvarenga.



BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRAGA

ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA PÚBLICA

(Dez. 88/ Abr. 89)



144

João de Melo foi o convidado para mais uma sessão de «Um Escritor Apresenta-se». Do seu último romance falou José Manuel Mendes, uma presença constante nas actividades da BPB

Em 9 de Dezembro de 1988, JOÃO DE MELO foi convidado para a 13.ª sessão de «Um Escritor Apresenta-se». Na oportunidade, José Manuel Mendes apresentou o romance **Gente feliz com lágrimas**, que viria a conquistar posteriormente o Grande Prémio do Romance de 1988 da Associação Portuguesa de Escritores.

Éxito assinalável constituiu o Recital de Poesia que José Manuel

Mendes realizou em 30 de Janeiro de 1989. De Cesário a Herberto Helder, um percurso através da obra de alguns dos mais importantes nomes da poesia portuguesa contemporânea.

Fevereiro ficou marcado com o lançamento de **O que é feito de nós**, trabalho poético de David Rodrigues, que foi apresentado por J. Nogueira Gil.

José Carlos de Vasconcelos, nome prestigiado do jornalismo português, director do «J.L.», participou na 5.ª sessão de um «Um jornalista apresenta-se» (13 de Março 89) revelando-se uma personalidade extremamente interessante.

Finalmente, em 7 de Abril, a Doutora Isabel Pires de Lima apresentou o último livro de contos, de José Manuel Mendes, intitulado **O homem do corvo**.

Ainda em Abril, 27, a Doutora Maria do Céu Melo, assistente da UM, proferiu uma palestra sobre «A expressão dramática na educação»

MUSEU NOGUEIRA DA SILVA



145

Inauguração da Exposição de Design com a presença do Senhor Reitor da U. M. e do Arquitecto Siza Vieira.

- Exposição de Design, uma das primeiras ou a primeira sistematicamente organizada no país. Do êxito da mesma basta referir o número de visitantes 2.212 - OUT./NOV.
- Eduarda Coquet na Galeria/Exposição de Fotografia organizado por Eduardo Pires Oliveira na sala 2 e lançamento do livro «Fontes de Imagens de Braga» - NOV.
- Escultura de Jorge Ulisses - NOV./DEZ.
- Exposição Colectiva de Natal com Nuno Barreto, José Rodrigues, Paula Rego, Armanda Passos, Alberto Peixoto, Eduarda Coquet, Cesariny, Raul Perez, Júlio Tomar, Graça Morais e Arpad Szen. Sala 2 Exposição de Presépios com a colaboração da Acção Católica Independente. DEZ./JAN. 88/89.
- Tapeçaria de Dália Almeida - JAN.
- Pinturas e Serigrafias de Isabel Jácome - JAN./FEV.
- Desenhos e Gravuras de Manfred Reiter - FEV./MAR.
- Escultura de Jean Campiche - MAR.
- 146 - Serigrafias e Xilogravuras de Sérgio Sá - MAR./ABR.

UNIDADE DE ARQUEOLOGIA

PROJECTOS DE ARQUEOLOGIA E INFORMÁTICA

Utilizando um pequeno núcleo de hardware, constituído por dois micros PC/XT, um PC/AT, e uma impressora de agulhas de alta qualidade, está a ser desenvolvido na Unidade de Arqueologia um conjunto de aplicações informáticas, baseadas essencialmente em software de bases de dados, de tratamento gráfico, e de processamento de texto.

I) O processamento de texto tem permitido uma maior rapidez e perfeição na preparação de relatórios, artigos, notícias, etc. Neste âmbito está a ser estudada a possibilidade das revistas *Cadernos de Arqueologia* e *Boletim de Arqueologia Industrial* passarem a ser editadas a partir de diskettes processadas pelos autores nos programas mais correntes.

II) Software de base de dados está a ser aplicado na produção de programas e sistemas específicos. Estes sistemas destinam-se a suportar dois domínios distintos. Por um lado os projectos de investigação em curso na Unidade de Arqueologia. Por outro a formar bases de dados que possam ser utilizadas seja por investigadores de outras Universidades, seja por departamentos de Estado, e autarquias, por forma a gerirem com maior eficácia o património cultural. Nesta perspectiva o acesso a estas bases de dados é reservada.

Neste momento encontram-se já operacionais ou em fase de ultimate quatro grupos diferentes de bases de dados:

- 1 Programa de gestão das permutas entre os *Cadernos de Arqueologia*, a *Forum*, e o *Boletim de Arqueologia Industrial*, e um vasto e diferenciado leque de revistas portuguesas e estrangeiras.
- 2 Bases de dados bibliográficas, das quais duas podem ser já utilizadas: *TRANSBIB* (BIBLIOGRAFIA DO NORDESTE TRANSMONTANO); *BIBHARQ* (Bibliografia da História da Arqueologia Portuguesa).
- 3 bases de dados de toponímia: *TOPONIM*. Esta base de dados estará acessível a partir de Setembro do corrente ano, no que concerne o distrito de Bragança. A fim de facilitar a pesquisa dos topónimos por utilizadores menos familiarizados com software

de bases de dados, está a ser implementado um programa próprio para o efeito.

- 4 Bases de dados arqueológicas, estando em curso o desenvolvimento de três sistemas, que embora partam do mesmo software, e com ficheiros articuláveis entre si, possuem estruturas distintas:
 - 4.1 CARTA ARQUEOLÓGICA DE BRAGA (resp. Luis Oliveira Fontes)
 - 4.2 ROMANIZAÇÃO DA REGIÃO DE ENTRE DOURO E MINHO (resp. Manuela dos Reis Martins)
 - 4.3 PROTOHISTÓRIA E ROMANIZAÇÃO DO NORDESTE TRANSMONTANO (Distrito de Bragança) (resp. Francisco Sande Lemos)

As questões que se tem colocado, na montagem destes sistemas, e no seu desenvolvimento, estão a ser registadas, a fim de que oportunamente, seja divulgado um texto sobre o assunto.

III) O tratamento de gráficos está a ser usado para apresentação de resultados quantitativos produzidos pelos sistemas supramencionados, e nomeadamente num projecto em curso, integrado no Seminário do Curso de História e Ciências Sociais, que visa recolher dados sobre o ensino, os jovens e o património cultural. Neste momento estão a ser tratados e pesquisados os dados obtidos numa série de inquéritos feitos nas Escolas Secundárias de Braga e de diversos municípios do Distrito.

IV) No decurso deste ano pretende-se adquirir software e hardware que permita desenvolver aplicações que conectem as bases de dados com cartografia, assegurando uma exploração de mapas de povoamento.

Pretende-se também estudar a eficácia real dos chamados sistemas periciais, na classificação dos sítios da época romana, através da linguagem prolog.

Francisco Sande Lemos

UNIDADE DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÃO

A Unidade de Educação de Adultos promoveu em 8 e 9 de Fevereiro um curso de introdução ao tratamento estatístico de dados através do Programa Stat View 512+ TM. O Curso, orientado pelo Prof. Thord Erasmie da Universidade de Linkoping, Suécia, foi participado por docentes da Universidade do Minho e cobriu as seguintes áreas: estatísticas descritivas, estatísticas comparativas e estatísticas não paramétricas.

PROJECTO EUROPEU DE FORMAÇÃO DE FORMADORES

A convite do Centro Nacional de Formação de Formadores do Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Unidade de Educação de Adultos esteve representada numa reunião que teve lugar em Lisboa no dia 4 de Abril, na qual foi discutido o itinerário de desenvolvimento do Projecto Europeu nesta área, bem como as hipóteses de serem encetadas formas de colaboração, presentemente em estudo.

149



EDIÇÕES

A Unidade de Educação de Adultos, no âmbito do seu plano editorial, acaba de editar o seu décimo sétimo título. Trata-se do livro da autoria de Thord Erasmie e Licínio C. Lima intitulado *Investigação e Projectos de Desenvolvimento em Educação* (ISBN 972-9050-17-1; 300 pp.). Este trabalho é uma introdução ao universo multifacetado das actividades de investigação educacional e à concepção e organização de projectos de intervenção socioeducativa. Ao editar mais esta obra, a Unidade de Educação de Adultos espera colocar à disposição de professores, formadores, técnicos e estudantes um trabalho útil e motivador.

Tal como todas as edições da Unidade de Educação de Adultos, este livro pode ser adquirido pelos docentes da Universidade do Minho com 50% de desconto.

THORD ERASMIE
LICÍNIO C. LIMA

150

INVESTIGAÇÃO E PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EM EDUCAÇÃO



Universidade do Minho
Unidade de Educação de Adultos